

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **I FEIRA DE EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA /EXPOSOL: EXPERIÊNCIA E AVALIAÇÃO**

**Lillian Cristina Cruvinel Torres (lillicruvineltorres@hotmail.com)**

**Mariana Fernandes Siqueira (marianafs2013@hotmail.com)**

**Karoline Dutra Szul (karoldszul@gmail.com)**

**Camila Sopko (camila.sopko@gmail.com)**

**Gilson Campos Ferreira Da Cruz (coordc.geo.gilson@nutead.org)**

**RESUMO** – Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de realizar a I Feira de Exposição e Comercialização de Economia solidária, promovida pela IESOL/UEPG. Com a realização deste evento também foi possível comemorar o dia nacional da Economia Solidária com os empreendimentos incubados, promover um espaço de troca de experiências e fomentar a comercialização dos produtos destas organizações produtivas. Para avaliar o evento, foram aplicados questionários aos trabalhadores participantes e visitantes da feira, com o intuito também de colher sugestões para a realização de novas feiras. Acredita-se que foram atingidas as propostas estabelecidas, pois alcançou-se o número esperado de empreendimentos, que participaram efetivamente de todas as atividades organizadas.

**PALAVRAS-CHAVE** – Economia solidária. Feira. Comercialização. Avaliação.

### **Introdução**

O presente trabalho consiste em relatar a experiência de realização da I Feira de exposição e comercialização da Economia Solidária (EXPOSOL), promovida pela Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

A IESOL é um programa de extensão, vinculado a Pró-reitora de Extensão da universidade acima citada e teve o início de sua trajetória no ano de 2005. Desde então, a incubadora desenvolve ações que visam consolidar empreendimentos econômicos solidários (EES) em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais, por meio de novas propostas de

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

organização do trabalho, fundamentadas em princípios como a autogestão, solidariedade, sustentabilidade, justiça social e participação democrática, próprios da Economia Solidária (ECOSOL).

Atualmente, a incubadora acompanha e presta assessoria a empreendimentos de diversos segmentos, como por exemplo, jardinagem, artesanato, reciclagem, produção de alimentos e produtos agroecológicos, entre outros. Para concretizar a sua atuação, garantindo a presença de técnicos e estagiários, a IESOL conta com recursos financeiros advindos de projetos contemplados em editais do governo federal, estadual e empresas públicas. Assim, a realização da I EXPOSOL, dentre outras atividades, constituiu-se como uma das ações do projeto “Sustentabilidade Solidária: práticas de economia solidária na IESOL/UEPG” financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), do Estado do Paraná.

Em 10 anos de existência, esta foi a primeira vez em que foi possível realizar um evento que reunisse grande parte dos empreendimentos incubados pela IESOL, inclusive, de celebrar com eles, o dia nacional da Economia Solidária. Assim, a I EXPOSOL aconteceu no dia 15 de dezembro de 2015, durante todo o dia, nas dependências do Campus Central da UEPG.

O evento teve por objetivo reunir os empreendimentos econômicos solidários de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, apoiados e não apoiados pela IESOL, para divulgar o trabalho dos mesmos, proporcionando um espaço de comercialização e de troca de experiências entre os trabalhadores e trabalhadoras que abraçaram essa proposta econômica. A visitação à feira foi aberta ao público, constituído pela comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários da universidade) e população do entorno do campus, trazendo para o interior da UEPG, a população atendida nas ações extensionistas.

O evento teve início com um café solidário e na sequência, realizou-se uma roda de conversa entre os empreendimentos. Neste momento, os participantes puderam prestigiar a entrega de certificados de “graduação” para os trabalhadores da Associação de feirantes da Economia Solidária (AFESOL), os quais concluíram a primeira etapa do processo de incubação. Com o término desta atividade, deu-se início a feira de comercialização que ocorreu ao longo do dia.

Cabe lembrar, que no período da tarde os trabalhadores e a comunidade puderam participar de um clube de trocas, espaço este, de interação e partilha, onde é experimentada

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

uma nova-velha forma de consumo através do escambo, sem a utilização de moeda oficial. Para que a atividade ocorresse, os participantes levaram objetos em bom estado ou um serviço/saber que soubessem produzir, para trocar com algum interessado. Enfatiza-se que neste espaço não importa o valor do item, mas sim a necessidade do seu uso. Dessa forma, é perfeitamente possível que se efetue, por exemplo, a troca de algumas laranjas por um livro, desde que ambas partes concordem.

Durante a realização da I EXPOSOL, também foi realizada uma pesquisa para avaliar o evento, a partir da perspectiva dos participantes e visitantes.

### **Objetivos**

- Relatar a experiência de realização da I Feira de Exposição e Comercialização da Economia Solidária / EXPOSOL;
- Comemorar o dia nacional da Economia Solidária (15/12);
- Promover um espaço de integração e troca de experiências destinados aos empreendimentos de ECOSOL, na região dos Campos Gerais;
- Gerar renda para os trabalhadores de ECOSOL, através da comercialização dos produtos;
- Avaliar o evento, através de questionários aplicados aos participantes.

### **Referencial teórico-metodológico**

A Economia Solidária expandiu-se no Brasil ao longo das últimas décadas do século XX, e constitui-se como uma alternativa ao modo de produção capitalista, favorecendo a inserção de trabalhadores excluídos do mercado formal de trabalho. De acordo com Singer (2002:114), “a economia solidária é ou poderá ser mais do que mera resposta à incapacidade do capitalismo de integrar em sua economia todos os membros da sociedade desejosos e necessitados de trabalhar”.

Esta inserção acontece por meio dos empreendimentos econômicos solidários, que são grupos formais ou informais, de diversos segmentos. Nessa perspectiva, objetiva-se com essa organização coletiva, a geração de trabalho e renda a esses trabalhadores, que se organizam a partir dos princípios da ECOSOL. Muitos desses empreendimentos participam (e têm como uma de suas principais fontes de recursos) de feiras ou espaços coletivos estruturados com a finalidade de comercialização, sendo a I EXPOSOL, um destes exemplos.

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

A realização deste tipo de evento é de extrema importância, pois proporciona a visibilidade aos trabalhadores e seu trabalho, gerando maior integração entre eles, estimula o espírito coletivo, fazendo-os perceber que não estão sozinhos, bem como contribui para a geração de renda através da comercialização. Também durante o Clube de Trocas os participantes puderam trocar produtos, serviços e saberes entre si, fortalecendo a sustentabilidade, o valor da experiência e da coletividade, tornando as trocas um momento de grande significação.

No evento foram aplicados dois questionários, um direcionado aos trabalhadores dos empreendimentos participantes e, outro, aos visitantes do evento. Ambos, possuíam o intuito de avaliar a atividade e colher sugestões para a realização de próximas feiras.

Dessa forma, o primeiro questionário contou com um total de cinco perguntas, nas quais uma era subdividida para contabilizar notas de 1 à 5 para a feira, com quesitos relacionados a estrutura física, local, visibilidade, recepção, roda de conversa, clube de trocas e quantidade de público. Indagou-se também, sobre a avaliação que os feirantes fizeram da tarde de vendas e o que mais gostaram do evento. Para finalizar, foi perguntado se faltou algo e solicitou-se sugestões.

O segundo questionário, direcionado aos visitantes da EXPOSOL, contou com três perguntas sendo que uma delas, subdividia-se para contabilizar notas para o local, a variedade de produtos, o atendimento e o preço dos produtos na tarde de comercialização. Semelhante ao primeiro questionário, foi perguntando o que os visitantes mais gostaram na feira e se notaram que algo faltou. Também foi indagado ao público se havia interesse em participar de novas atividades de economia solidária.

## **Resultados**

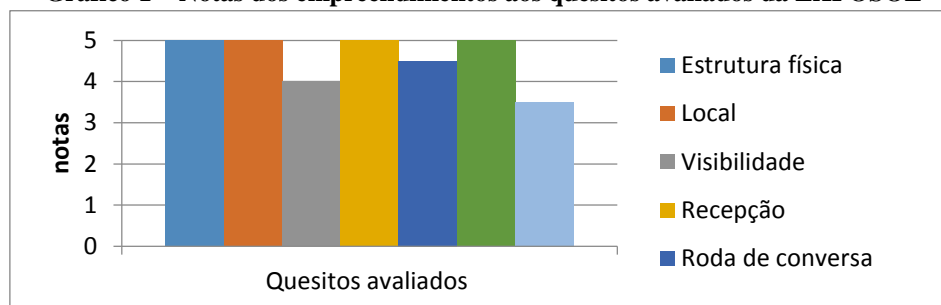
Houve a participação de, aproximadamente, quatorze empreendimentos, provenientes de diversas localidades. Tais empreendimentos comercializaram uma infinidade de produtos que variavam entre acessórios femininos, artesanato, alimentos, artigos de higiene, brinquedos feitos de material reciclável, flores e folhagens. Também estavam presentes grupos prestadores de serviços, que participaram para apresentar o trabalho que executam.

Devido as inúmeras demandas que surgiram durante a feira, não houve tempo hábil para colher as informações de todos os empreendimentos, dessa forma, dos quatorze presentes, apenas seis foram entrevistados. Analisando os dados resultantes do questionário,

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

constatou-se que a estrutura física e local obtiveram nota máxima de satisfação. Em relação a visibilidade e quantidade de público as notas variaram em torno de 3 e 4. No que diz respeito a recepção, roda de conversa e clube de trocas, verificou-se que alguns empreendimentos não puderam participar, por não poderem comparecer na hora ou por não estarem informados sobre determinada atividade. No entanto, os trabalhadores que participaram avaliaram positivamente, com notas altas. Observe no gráfico a seguir:

**Gráfico 1 – Notas dos empreendimentos aos quesitos avaliados da EXPOSOL**



Fonte: Pesquisa de campo.

Como era uma feira de exposição e comercialização, indagou-se sobre a tarde de vendas dos empreendimentos. A maioria considerou uma boa tarde, sendo que apenas um empreendimento considerou ruim, devido ao baixo número de comercialização. Ao questionar sobre o que mais teriam gostado da feira, evidencia-se que a troca de experiências foi uma das atividades mais produtivas, pois através deste espaço os empreendimentos puderam dialogar com novas pessoas e outros empreendimentos que trabalham na perspectiva da Economia Solidária, a fim de conhecer outras formas de técnicas ou de trabalho. Quando questionados sobre o que faltou ou poderia melhorar para próxima EXPOSOL, verificou-se mais ênfase na solicitação de uma tenda maior para alocar todos os empreendimentos, a fim de que todos compartilhassem o mesmo espaço e não ficassem separados um em cada tenda.

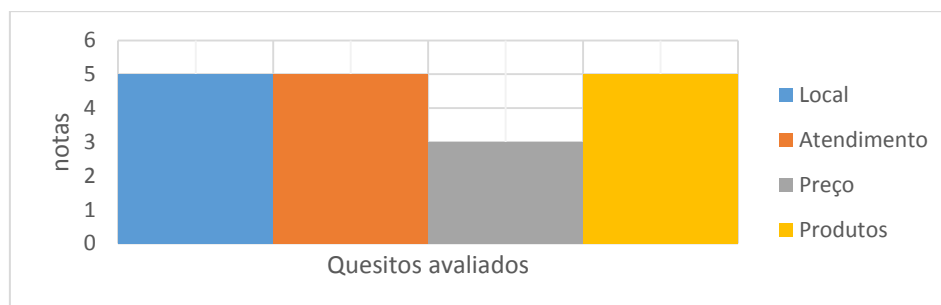
O segundo questionário, aplicado aos visitantes, contou com um número maior de respondentes, mas não muito expressivo em relação ao movimento de visitação. Foram entrevistadas um total de dezesseis pessoas, dentre estas 10 mulheres e seis homens.

A partir da sistematização das respostas, percebeu-se que a maioria dos entrevistados relataram nota máxima no que diz respeito ao local de realização da feira, ao atendimento dos membros dos empreendimentos, e aos produtos que estavam dispostos para comercialização. O preço dos produtos obteve uma nota razoável de satisfação, considerando que a maioria dos trabalhos dos empreendimentos são de caráter artesanal, o qual deve-se dedicar mais tempo a

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

atividade laboral para a produção, os mesmos possuem um valor mais elevado. Veja no gráfico seguinte:

**Gráfico 2 – Notas atribuídas pelos visitantes a itens da EXPOSOL.**



Fonte: Pesquisa de campo.

Quando questionados sobre o que mais gostaram da feira, respostas referentes ao talento das pessoas e o artesanato com materiais recicláveis chamaram atenção. Foi evidente também a qualidade do atendimento que os empreendimentos prestaram à comunidade presente e a oferta de produtos que não se encontra facilmente no mercado, como os produtos agroecológicos.

### Considerações Finais

A EXPOSOL atingiu de forma satisfatória seus objetivos, tanto em relação aos empreendimentos quanto em relação ao público atendido.

A Feira possibilitou a abertura de um espaço importante para a Incubadora e para os empreendimentos incubados e por isso não se esgota as possibilidades e novas ideias para o aprimoramento do evento, que firma o compromisso da universidade com a extensão universitária, realizando este intercâmbio de experiências e vivências da universidade para com a comunidade.

A avaliação da Feira, por parte dos empreendimentos e dos visitantes, servirá para se repensar vários aspectos da mesma, desde a divulgação, até a própria aplicação de questionários e execução, para que se possa atingir um grupo maior de empreendimentos e de visitantes.

**APOIO:** UEPG e SETI/PR.

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

**Referências**

SINGER, P. Introdução à economia solidária: São Paulo: Perseu Abramo, 2002